

COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS (APOIO UNIP)

Aluno: Erick Ewdrill Pereira de Macêdo

Orientadora: Profa. Maria Valéria de Toledo Rodovalho

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A pesquisa teve por objetivo comparar e analisar qual a melhor técnica para conservação de peças anatômicas. O método utilizado foi revisão de literatura. Foi feito levantamento de artigo em diversos sites como a *National Library of Medicine* (PubMed). Foi visto que a conservação de peças anatômicas existe há vários anos, ela tem sido essencial para o estudo da prática anatômica para os estudantes da área da saúde. Para se conservar uma peça anatômica, atualmente existem vários métodos, como formaldeído, glicerina, álcool e cloreto de sódio. O formaldeído é um produto eficiente na fixação e conservação de peças, apesar de deixá-las mais pesadas, com coloração mais escura e rigidez, mas é um produto cancerígeno e pode poluir o meio ambiente. A glicerina é eficiente na fixação e conservação, mas deixa as peças com aspecto de emborrachado, além de ser de alto custo. O álcool para conservação de peças deixa-as mais rígidas e é corrosivo a metais, mas tem um ótimo resultado como fixador. O cloreto de sódio nos estudos citados tem um ótimo resultado como conservante com baixa contagem de microrganismos, apesar de ser corrosivo a metais. A conclusão é que a melhor técnica para conservação de peças anatômicas é a fixação com álcool etílico e conservação com solução aquosa de cloreto de sódio a 30%. Juntos, esses agentes têm a capacidade de conservar as peças anatômicas, mantendo a maciez, coloração, peso, baixa contagem de microrganismos, sem putrefação e odor desagradável, além de ser de baixo custo, não cancerígeno e sem poluição ambiental, mantendo as peças por longos períodos.